Anno XXV. Segunda-feira 25 de Junho de 1849. N. 138.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

**Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.**
**Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.**
**Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.**
**Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.**

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

**Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.**
**Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tard.**

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Guilherme. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
26 Terça. Ss. João e Paulo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Quarta. S. Ladislão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
28 Quinta. S. Leão. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
29 Sexta. ✻✻ S. Pedro e S. Paulo.
30 Sabbado. S. Marçal. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
1 Domingo. S. Theodorico.

CAMBIOS NO DIA 23 DE JUNHO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 115 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 3/4 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| *Ouro*.—Onças hespanholas. | 31$200 | a | 31$500 |
| » Moédas de 6$400 v. | 17$600 | a | 17$800 |
| » » de 6$400 n. | 16$600 | a | 16$800 |
| » » de 4$000.... | 9$500 | a | 9$700 |
| *Prata*—Patacões brasileiros | 2$020 | a | 2$040 |
| » Pesos columnarios. | 2$020 | a | 2$040 |
| » Ditos mexicanos..... | 1$920 | a | 1$940 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## AVISO.

Quotidianamente vemo-nos na necessidade de rejeitar annuncios, apresentados por parte de pessoas que residem fóra desta cidade, e que se dizem assignantes deste *Diario*, mas cujos nomes não figuram nas listas dos respectivos subscriptores; e rejeitamo-los porque, ao trazê-los, os portadores delles reclamam na paga da insersão o abatimento que sómente he devido aos *subscriptores* deste jornal; isto he, áquelles que como taes estiverem inscriptos nos registros da casa.

Este inconveniente he todo filho da circumstancia de assignarem o *Diario* por intermedio de individuos que moram na capital a mór parte dos que nella não habitam, cedendo dest'arte em beneficio desses mesmos individuos as vantagens que deviam gozar; para evitar, pois, semelhante *qui pro quo*, convidamos os subscriptores de fóra da cidade a mudarem suas assignaturas para a livraria do proprietario deste *Diario*, praça da Independencia, ns 6 e 8, asseverando-lhes que ahi poderão, aquelles que o quizerem, mandar buscar o mesmo *Diario*, na certeza de que será elle entregue promptamente.

Quanto a aquelles, porém, que tiverem sua residencia em lugares para onde ha correios, o referido proprietario terá o cuidado de remetter-lhes os jornaes, sem que por isso os subjeite a augmento de despeza.

Adoptado este expediente, os assignantes de *fóra da capital*, não só passarão a fruir o beneficio, de que hoje estão privados, de inserirem seus annuncios por preço muito inferior ao que estão pagando, senão tambem receberão os *Diarios* sem a minima falta, cuidadosamente dobrados, inteiramente limpos, e por conseguinte em estado de serem colleccionados.

## PARTE OFFICIAL.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### LEI N. 245, DE 14 DE JUNHO DE 1849.

***Declara que os empregados da secretaria da assembléa provincial estão comprehendidos na disposição do artigo primeiro da lei provincial n. 82, de 4 de maio de 1840.***

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. Nas palavras--empregados provinciaes--, os quaes pelo artigo primeiro da lei provincial numero 82, de 4 da maio de 1840, pódem ser aposentados pelo presidente da provincia, quando contarem vinte e cinco annos de serviços sem interrupção, estão comprehendidos os empregados da secretaria da assembléa provincial, que estiverem nos termos e condições da citada lei.

Art. 2. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

*Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial que sanccionou, declarando que as palavras -- empregados provinciaes --, os quaes pelo artigo primeiro da lei provincial numero podem ser aposentados quando contarem vinte e cinco annos de serviços sem interrupção, estão comprehendidos os empregados da secretaria da mesma assembléa, que se acharem nos termos e condições da citada lei; tudo como acima se declara.*

Para V. Exc. vêr.

*Maoel José Martins Ribeiro* a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849.

*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

Registrada a fl. 116 do livro segundo das leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 21 de junho de 1849.

*João Policarpo dos Santos Campos.*

### LEI N. 246, DE 16 DE JUNHO DE 1849.

*Manda dar soccorros pecuniarios ao estudante Antonio de Araujo Ferreira Jacobina Junior, afim de ultimar na academia de Coimbra o curso mathematico, e ao depois passar-se á Paris, á Inglaterra e á Allemanha, para aperfeiçoar-se nas materias de sua profissão.*

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Artigo 1. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar abonar ao cidadão brasileiro Antonio de Araujo Ferreira Jacobina Junior, que ora frequenta o quinto anno do curso mathematico na universidade de Coimbra, a mesada de vinte e oito mil réis, (moéda de Portugal) até que, concluido o referido curso, obtenha a sua carta de bacharel formado.

Art. 2. Fica outro sim autorisado a mandar abonar ao mesmo cidadão a mesada de tresentos francos em Paris, para onde devera seguir logo depois de sua formatura em Coimbra, afim de cursar a escola de pontes e calçadas durante tres annos, satisfazendo as mesmas obrigações que os alumnos internos da mesma escola.

Art. 3. O alumno, no fim de tres annos, passará á Inglaterra e á Allemanha, para o fim de visitar as differentes obras e officinas, no que empregará um anno.

Art. 4. O presidente da provincia imporá ao alumno as condições que julgar convenientes para que possa bem preencher o fim á que se propõe, exhibindo entre outras provas de seu aproveitamento a apresentação de todos os trabalhos feitos na escola de Paris; e uma memoria descriptiva ou relatorio de suas viagens, e dos estabelecimentos e obras que visitar e estudar: e outro sim se estabelecerão garantias solidas, que assegurem a volta do alumno para esta provincia.

Art. 5. As despezas das viagens de Portugal á França, á Inglaterra e á Allemanha, e de seu regresso para esta provincia serão tambem por conta da fazenda provincial, e calculada de antemão a importancia de seu dispendio pelo encarregado do fornecimento pecuniario; e bem assim a impressão da memoria, ou relatorio, e mais trabalhos que em virtude desta lei tem de apresentar ao governo da provincia.

Art. 6. O presidente da provincia nomeará alguma pessoa de sua confiança no paiz em que se acha o alumno, para celebrar o contracto em questão, em ordem a não serem illudidas ou frustradas, as condições do mesmo contracto.

Art. 7. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

*Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que sanccionou, autorisando o presidente da provincia a mandar abonar ao cidadão brasileiro Antonio de Araujo Ferreira Jacobina Junior, que ora frequenta o quinto anno do curso mathematico na universidade de Coimbra, a mesada de vinte e oito mil réis, (moéda de Portugal) até que elle obtenha a carta de bacharel formado, bem como a de tresentos francos em Paris, para onde deverá o referido cidadão passar-se, depois de sua formatura, a cursar a escola de pontes e calçadas; e dando outras providencias ácerca do fim á que se propõe o mencionado alumno: tudo como acima se declara.*

Para V. Exc. vêr.

*Manoel José Martins Ribeiro* a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849.

*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

Registrada a f. 117 do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 22 de junho de 1849.

*João Policarpo dos Santos Campos.*

## Commando das armas.

*Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 21 de junho de 1849.*

ORDEM DO DIA.

Tendo, em virtude de ordens imperiaes, de marchar para a côrte em casco o 6.º batalhão de caçadores, devendo levar todos os Srs. officiaes, musica, alguns inferiores, cabos, cornetas e soldados que não excedam ao numero de 10 praças de pret por companhia, e devendo as praças que excederem ser unidas ao corpo fixo do Ceará, formando 3 companhias addidas ao mesmo corpo; ordena o Exm. Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, que o Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão vá tratando de ajustar as contas das praças que teem de ficar addidas até o fim do corrente mez, de maneira que no dia 1.º do proximo futuro mez de julho estejam pagas de todos os seus vencimentos, bem como com as guias promptas para serem entregues ao Sr. major do 8.º batalhão de caçadores Manoel Lopes Pecegueiro que passa a commandar interinamente este corpo, mandando igualmente a este quartel-general no referido dia 1.º o mappa das praças com que fica o casco, e devendo attender a que sejam preferiveis para marchar as praças que voluntariamente se offerecerem.

Igualmente o mesmo Exm. Sr. manda publicar que por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, lhe foi remettido por cópia o aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 10 de abril do corrente anno, e por officio de 19 o dito circular de 31 de maio tambem do corrente anno, abaixo transcriptos; e ordena que os mesmos tenham a devida execução pelas autoridades a quem cumprir; devendo quanto ao segundo ser remettidas a este quartel-general relações nominaes com todas as observações dos individuos que estiverem no caso do referido aviso circular.

« 1.ª secção.--Illm. e Exm. Sr.--S. M. o Imperador ha por bem determinar que V. Exc. mande dar baixa do serviço aos segundos cadetes do 2.º batalhão de caçadores João Carlos de Souza França e Gaspar Daniel de Seixas, visto ter-se provado pelos concelhos de investigações que acompanharam o officio de V. Exc., n. 6, datado de 22 de janeiro ultimo, que elles são de conducta insubordinada, relaxada e ebrios por costumes, e como taes indignos de pertencer ao exercito; o que communico á V. Exc. para sua intelligencia e execução.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 10 de abril de 1849.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello*.--Sr. presidente da provincia de S.-Pedro-do-Sul.--Cumpra-se e registre-se.--Porto-Alegre, 3 de maio de 1849.—*Soares de Andréa*.--Conforme.--*Bernardo Joaquim de Mattos*.--Conforme.--O official maior, *Florianno Corrêa de Britto*. »

« Aviso circular.--1.ª secção.--Illm. e Exm. Sr.--Sendo summamente prejudicial á bôa ordem e disciplina do exercito, que nas suas fileiras existam com praças de primeiros ou segundos cadetes e soldados particulares individuos indignos de pertencerem a essas classes pela relaxação dos seus costumes e incorrigibilidade; ha por bem determinar S. M. o Imperador, em conformidade de sua imperial resolução de 12 do corrente, que V. Exc. remetta á esta secretaria de estado uma relação nominal das praças das ditas 3 classes que servem na guarnição dessa provincia, cujo comportamento civil e militar tenha merecido a reprovação dos respectivos officiaes, vindo a dita relação acompanhada de certidões dos assentos de cada um, com as notas que tiverem relativas as suas faltas e castigos, afim de que, mediante estes esclarecimentos, possa o governo imperial resolver a respeito como convier.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 31 de maio de 1849.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello*.--Sr. presidente da provincia de Pernambuco.--Cumpra-se e registre-se. Palacio do governo de Pernambuco, 18 de junho de 1849.--*Tosta*.--Conforme.--O official maior, *Florianno Corrêa de Britto*. »

Finalmente que por despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 do corrente, fôram concedidos 3 mezes de licença com meio soldo para ir á provincia da Bahia ao Sr. alferes do 5.º batalhão fuzileiros Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo Junior.

*José Pedro Heitor*, ajudante de ordens interino.

## TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 23 DE JUNHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza e Rebello, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

*Julgamentos.*

*Habeas-corpus* de Manoel Francisco Cezar, de Antonio Bandeira de Mello, de Luiz Ignacio de Oliveira Jardim e Filippe Benicio Alves Ferreira.--Mandou-se passar ordem de soltura.

Dito de Antonio Luiz Ferreira da Cunha.--Foi negada a ordem de soltura.

Aggravo de petição de Miguel Archanjo Figueiredo.--Teve provimento.

*Appellações civeis.*

Appellante, Manoel da Costa Prazeres; appellada, Josefa Maria do Sacramento Costa.--Fôram desprezados os embargos da appellada.

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello.--Mandou-se averbar a dizima.

Appellante, Antonio Ribeiro Guimarães; appellado, o procurador do juizo de capellas.--Receberam-se os embargados do appellante.

Appellante, o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; appellado, Manoel Joaquim Pascoal Ramos.--Foi confirmada a sentença.

Appellante, João Francisco dos Santos Siqueira; appellada, Francisca Antonia Lins.--Fôram desprezados os embargos da appellada.

Appellante, Arcenio Fortunato da Silva; appellado, Gabriel Antunes Penna.--Mandou-se averbar a dizima.

Appellante, João de Mello Azedo; appellado, Manoel Maria Carneiro da Cunha.--Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellantes, Pontes & Mello; appellado, Antonio Rodrigues Lima.--Foi confirmada a sentença.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as seguintes appellações civeis:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ribeiro de Moura.

Appellante, Francisco Barroso de Souza Cordeiro; appellado, Francisco Barroso Braga.

Appellantes, a viuva e herdeiros de José Velho Barreto; appellado, Jose Luiz Pereira Lima.

Appellante, Helena Maria de Jesus; appellado, José Ferreira do Valle.

Appellantes, Mendes & Tarroso; appellado, Francisco da Silva Medeiros.

Appellantes, Manoel José de Siqueira e Francisco Manoel de Siqueira; appellado, José Francisco do Rego Barros.

A appellação crime em que são:

Appellantes, João Manoel Mendes da Cunha Aezevedo e Evaristo Mendes; appellada, a justiça.

*Revisões.*

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos; appellados, João Manoel Dias e sua mulher.

Appellante, Luiz de França Furtado, tutor do menor Cezario; appellado, Rufino Rodrigues Sanches.

Appellante, Manoel Cabral de Medeiros; appellada, D. Angelica Joaquina de Albuquerque.

Appellantes, Francisco Gonçalves de Medeiros e sua mulher; appellado, André Barbosa de Miranda.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Appellante, Manoel Caetano de Gouveia; appellado, Costewort Porvel e Pocier.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, Anne Elisabet Adelle Poirson; appellado, Affonso Saint-Martin.

Appellantes, Lenoir Poget & C.; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Alves de Souza Carvalho; appellado, José Luiz Pereira Lima.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellados, M. Calmont & C.

Appellante, Marcellino José Lopes; appellado, Manoel Elias de Moura.

Do mesmo Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel em que são:

Appellante, Ignacia Thomazia do Sacramento; appellado, José Ferreira de Oliveira Dias.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio Henriques de Almeida Poças; appellados, José Bernardino Leal e outros.

Appellante, Pedro da Cunha Freire; appellado, Alexandre José Teixeira.

Appellante, Gonçalo Pereira de Souza; appellado, Manoel Soares da Silva.

Appellante, José Gonçalves Simas; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Appellante, o coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Claudio Dubeux.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellantes, Manoel Pereira Muniz e o reverendo guardião do convento de San-Francisco; appellada, a fazenda publica.

Do mesmo Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são:

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Do mesmo Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellantes e appellados, Bernardo Lasserre & C. e Bernardino Gomes de Carvalho.

Appellante, José Maria da Costa Carvalho; appellado, Manoel Ferreira da Silva Ramos.

*Distribuições.*

Ao Sr. desembargador Bastos o recurso do chefe de policia em que são:

Recorrente, Francisco Borges Mendes; recorrido, o juizo.

O aggravo do juizo dos feitos da fazenda desta cidade em que são:

Aggravante, Praxedes da Fonseca Coutinho; aggravado, o juizo.

A appellação civel do juizo de ausentes desta cidade em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Borges de Siqueira.

Ao Sr. desembargador Leão o recurso de policia desta cidade em que he:

Recorrente, o bacharel Candido Autran da Motta e Albuquerque.

A appellação civel destacidade em que são:

Appellantes, os administradores da casa do finado João Maria Seve; appellado, Elias Coelho Cintra.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel do juizo municipal de Athalaya em que são:

Appellantes, Antonio Ferreira do Valle e outros; appellados, Eugenio José de S.-Rita e outros.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e meia.

## PERNAMBUCO.

*Balanço da receita e despeza dos estalecimentos de caridade, verificado no mez de maio de 1849.*

RECEITA.

Recebido da thesouraria da fazenda provincial a saber:

| | | |
|---|---|---|
| Subsidio do grande hospital, vencido em março e abril | 1:083,336 | |
| Dito do hospital dos lazaros, idem | 500,000 | |
| Dito da casa dos expostos, idem | 550,000 | |
| | | 2:133,336 |
| Importancia por conta da quota votada na lei do orçamento vigente para as casas d'albergaria | 1:000,000 | |
| Idem para a reedificação dos predios | 2:500,000 | |
| Idem para a continuação do hospital Pedro II | 2:500,000 | |
| | | 6:000,000 |
| Do procurador da administração, importancia do rendimento dos predios, arrecadada neste mez | | 2:100,000 |
| | | 10:233,336 |

DESPEZA.

| | | |
|---|---|---|
| Por saldo em 30 do passado | | 4:173,782 |
| Pago a João Fernandes Sento, ex-cozinheiro do grande hospital, seu ordenado do primeiro a vinte de novembro proximo passado | 1 | 8,333 |
| A Thereza Maria de Jesus, ex-enfermeira do hospital dos lazaros, seu ordenado do primeiro de setembro do anno passado a sete de março corrente | 2 | 52,333 |
| A Francisco Joaquim de Oliveira e Souza, ex-regente do mesmo hospital, seu ordenado vencido em igual tempo | 3 | 87,218 |
| Ao dito pelas despezas miudas que fez do primeiro a oito de março | 4 | 115,360 |
| Aos herdeiros do finado Ignacio Joaquim de Barros, ordenado que este havia vencido como continuo desta administração | 5 | 17,000 |
| A Domingos da Silva Santos, por 18 pares de sapatos | 6 | 12,600 |
| Ao regente do grande hospital, importancia das despezas do mez de abril | 7 | 392,820 |
| Ao dito da casa dos expostos, idem | 8 | 160,980 |
| Ao dito, por 564 libras de carne verde | 9 | 87,380 |
| A José Teixeira Bastos, por 3 barricas com 22 arrobas de assucar | 10 | 55,880 |
| A Joaquim Xavier da Silva, po 150 e meia varas de fita para cinteiros | 11 | 18,060 |
| A João Farancisco de Oliveira, regente do hospital dos lazaros, importancia da despeza de abril | 12 | 257,060 |
| A Francisco Joaquim da Costa Fialho, 12 canadas de azeite de carrapato | 13 | 32,640 |
| Pago a Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo por duas arrobas de farinha de Maranhão para o hospital dos lazaros | 14 | 6,000 |
| A Joaquim Pinheiro Jacome por uma caixa de aletria para o mesmo hospital | 15 | 6,400 |
| A Adriano Augusto Jordão por 5 pipas d'agoa para o mesmo hospital | 16 | 10,000 |
| | | 5:493,846 |

MUTILADO

| | | |
|---|---|---|
| Transporte | | 5:493,846 |
| A Santos Neves & Guimarães por fazendas para a casa dos expostos | 17 | 102,780 |
| Ao solicitador dos estabelecimentos de caridade para as despezas judiciaes | 18 | 59,000 |
| A Henry Gibson por fazendas para a casa dos expostos 271,710 | | |
| Abatimento de 5 por cento 13,585 | 19 | 258,125 |
| A irmandade de S.-Pedro pelo fôro das casas ns. 4, 5 e 7 da rua de S.-Thereza, vencido do 1.º de janeiro de 1846 a 31 de dezembro do anno proximo passado | 20 | 13,014 |
| A Joaquim Francisco de Oliveira como cessionario de Antonio Francisco Martins de Miranda, importe dos viveres por este fornecidos de fevereiro e março 277,598 | | |
| Abatimento de 10 por cento 27,759 | 21 | 249,839 |
| A Adamsom Hawie & C. por fazendas para a casa dos expostos 199,500 | | |
| Abatimento de 5 por cento 9,975 | 22 | 189,525 |
| | | 6:357,129 |
| Saldo em caixa | | 3:876,207 |
| | | 10:233,336 |

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1.º de junho de 1849.

OBSERVAÇÕES.

O saldo representado neste balanço tem de ser applicado a pagamento das despezas que se houverem de fazer com as casas da albergaria, reparos dos predios e continuação da obra do hospital Pedro II.

*José Pires Ferreira,*
Thesoureiro.

*Antonio José Gomes do Correio,*
Escrivão.

## Communicados

BREVES REFLEXÕES SOBRE A FUTIL DIVISÃO DE MEDICINA E CIRURGIA, E DE MEDICOS E CIRURGIÕES.

Sem embargo do muito e bem que habilissimas pennas teem escripto sobre esta materia, — sem embargo de vermos o horizonte da sciencia desassombrado das nuvens da ignorancia que o obscureciam, e por terra o muro de bronze que pretenderam levantar como balisa entre a cirurgia e a medicina, todavia não he sem fundamento que nós, pequenos como somos, ousamos tratar deste objecto, porque vemos ainda desgraçadamente arreigadas na crença popular, e, o que he mais, entre sabios, as ideias de divisão de medicos e cirurgiões, parecendo-lhes talvez que professam differente sciencia, não reflectindo que a arte de curar he uma indivisivel, e sómente os meios apropriados para a cura das differentes molestias he que diversificam.

Esta distincção he ainda hoje devida a algumas leis e costumes barbaros que repugnam com o estado actual dos conhecimentos scientificos; porem, não obstante, seguidos e abraçados por alguns..... que, ou não tendo o verdadeiro conhecimento da sciencia que professam, ou só para camparem de superiores, (a sombra da ignorancia do vulgo) teem conservado tal divisão.

Para que os leitores se compenetrem de quão absurda he a divisão de medicina e cirurgia, subteremos á sua consideração as respectivas definições, extrahidas dos melhores autores, e por ellas conhecerão que a segunda he parte integrante da primeira.

He a medicina a sciencia das molestias e do seu tratamento. A cirurgia he a parte da arte de curar que se occupa das molestias externas, do seu tratamento, e particularmente dos processos manuaes que servem para a sua cura.

Ora, abrangendo a medicina todas as molestias e o seu tratamento, he obvio que as doenças externas, seu tratamento e os processos manuaes estão indubitavelmente comprehendidos no dominio da medicina: querer, pois, que a sciencia se divida, sendo ella por sua natureza indivisivel, he querer um impossivel: e senão como explicar-se a collocação de molestias externas, como a sarna, a erysipela, etc., etc., etc., no tratado de pathologia interna? Tanto os autores que trataram desta classificação estão convencidos de que a sciencia he indivisivel, que não receiaram ser contrariados quando fizeram uma tal juncção.

Demonstrado, como fica, que não existe divisão de medicina e cirurgia, ella desapparece igualmente dentre medicos e cirurgiões; isto não obstante, admittindo mesmo como hypothese a pretendida divisão, vê-se que na pratica ella he inexequivel; porque, apparecendo uma fractura, em virtude da qual se desenvolvem phenomenos de reacção geral, como se haverá o facultativo em taes circumstancias? Ha de cuidar da fractura somente, sendo cirurgião, e deixar os phenomenos para que o medico os combata?!

O que deverá ainda fazer o cirurgião quando houver de tratar de uma ulcera scorbutica, ou syphilitica, que dependem de causas geraes, ou internas?

Estes exemplos são tão concludentes, que não deixam a menor duvida da indivisibilidade da sciencia: outra doutrina opposta a esta he antiscientifica e repugnante; e muito myope será quem não reconhecer a luz desta verdade.

Os conhecimentos medicos estão tão estreitamente ligados, que não he possivel separa-los: quem tal pretendesse, quebraria a cadeia da sciencia que os une. He por isso que hoje se ensina o estudo completo da sciencia, embora se dedique cada qual a esta ou aquella parte da arte de curar para que tem mais vocação. Se tendo todos iguaes estudos para que deverá haver duas denominações? Se he para designar a parte da sciencia que exerce, neste caso dever-se-hia chamar somente parteiros, occulistas, etc., aquelles que se entregam a estes ramos.

Admira sobremaneira que em Portugal, havendo duas academias medico-cirurgicas, exista ainda essa divisão quando alli ha um completo estudo das sciencias medicas, e he tão escandaloso esse abuso, que o governo quiz restringir o exercicio livre da sciencia ás duas suppostas classes de facultativos!!. Vergonha e infamia!! Para que se estuda uma sciencia, e se dá um diploma? He para não se poder exercer?

A par disto reconhece-se e faculta-se poderem curar de medicina aos filhos destas mesmas escolas que vão a outros paizes mendigar uma consideração que na sua patria não acharam.

Mas aqui bem se descobre a causa disso; ella esta na opposição collossal da universidade de Coimbra ao progresso das duas academias de Lisbôa e Porto; porque antevêem que, se devendo tanta importancia aos alumnos destas escolas, como aos seus, o seu castello será derrocado.

Louvores sejam dados aos sabios legisladores do Brasil, que, caminhando a par das nações cultas, nivelaram a sciencia, e deram a todos a devida consideração, arrancando desse modo a mascara odiosa da aristocracia medica.

———

Comquanto estejamos convencidos das excellentes qualidades que possue o Sr. Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, da sua honradez e pontualidade no cumprimento dos deveres concernentes aos lugares que ha occupado no periodo de 42 annos, todavia entendemos que o governo imperial não se enganára quando escolhêra o Sr. Luiz Antonio de Sampaio Vianna para substitui-lo no lugar da inspectoria da alfandega desta cidade.

O desenvolvimento que, a bem dos interesses da nação, ha apresentado em tão pequeno periodo o Sr. Sampaio Vianna, tem feito admirar a quantos o receberam com repugnancia, e o observam com olhos criticos. Senhor das obrigações a seu cargo, e não hospede nas dos seus subordinados, o Sr. Sampaio Vianna tem mostrado e convencido ser digno do lugar que occupa. Não temos a honra de manter relações de qualquer natureza com o Sr. Sampaio Vianna, e se assim ousamos fallar, só o fazemos movidos pela nossa convicção e pela justiça que he devida ao merito.

Digne-se o Sr. Sampaio Vianna desculpar-nos se com o que vimos de dizer temos offendido a sua modestia.

S.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 23 . . 7:002,531

———

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 23 . . . . . . . . . . . . . | 1:498,391 |
| Diversas provincias . . . . . . . . . . . . . . | 153,646 |
| | 1:652,037 |

———

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23 . . . . . . . . . . . . . 2:277,649

———

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE JUNHO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

| | |
|---|---|
| Cambios - - - - | Houve saques a 25 d. por 1,000 rs., sendo que a este augio fizeram-se as ultimas transacções da semana. |
| Algodão - - - - - | Os preços fôram os mesmos da semana anterior; isto he, o de primeira sorte vendeu-se de 4,650 a 4,750 rs. por arroba. -- Vieram ao mercado 680 saccas. |
| Assucar - - - - - | Tivemos sômente 134 caixas entradas. -- As vendas do encaixado baixaram para 1,200 rs. por arroba sobre o ferro; o embarricado e o ensaccado, porém, não soffreram alteração, pois que o branco vendeu-se de 2,200 a 2,650 por arroba, e o mascavado a 1,850 rs. |
| Agoardente - - - | Vendeu-se de 50 a 55,000 rs. por pipa. |
| Couros - - - - - | Conservaram o preço de 105 rs. por libra. |
| Bacalhao - - - - | Existem em deposito 6,000 barricas. -- Retalhou-se de 8 a 10,000 rs. por cada uma. |
| Carne-secca - - - | As vendas continuaram a effeituar-se de 2 a 2,600 rs. por arroba; ficando em ser cerca de 45 mil arrobas a bordo dos navios. |
| Farinha de trigo - | Chegou um carregamento de 1500 barricas de Trieste, que foi vendido a preço occulto.-Existem no mercado 4,500 barricas inclusive o referido carregamento, e oitocentas vindas de Marselha; sendo que este se esta retalhando de 18 a 19,000 rs. por barrica e os outros de 17 a 20,000 rs. |
| Polvora - - - - - | Vendeu-se a 300 rs. por libra. |

Ficaram no porto 45 embarcações, a saber: 1 americana, 1 austriaca, 23 brasileiras, 4 dinamarquezas, 4 francezas 1 hanoveriana, 1 hamburgueza, 1 hespanhóla 3 inglezas, 4 portuguezas, 1 siciliana e 1 sarda.

## Movimento do Porto.

*Navio entrado no dia 23.*

Sidney; 70 dias, barca ingleza *Pestonjee-Bomanjee*, de 595 toneladas, capitão John Bakee, equipajem 31, carga lãa, azeite de peixe, cobre e mais generos; ao capitão.--Vem refrescar e segue para Londres.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Gibraltar; escuna sueca *Wikengem*, capitão O. L. Larpon, carga assucar.

Canal; brigue inglez *Rolla*, capitão George Meller, carga assucar.

*Navio sahido no dia 24.*

Maranhão; brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga assucar e mais generos. Passageiro, um escravo a entregar.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo vindouro irão á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da estrada do sul desde a ponte do Motocolombó até á ponte dos Carvalhos, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:294$700 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de junho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os concertos da estrada do sul serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de ....... 1:294$700 rs

« 2.º Os trabalhos principiarão no prazo de 15 dias, e serão concluidos no de quatro mezes, ambos contados em conformidade ao art. 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha no fim dos concertos.

« 4.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações, de 11 de julho de 1843.

« Obras publicas, 1º de junho de 1849 --O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 28 do corrente o imposto seguinte:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que fôr consumido nos municipios abaixo declarados:

| | |
|---|---|
| Olinda, avaliado annualmente por | 3:500,000 |
| Pao-d'Alho, dito | 4:000$000 |
| Nazareth, dito | 5:500,000 |

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que no dia 28 do corrente, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho do corrente anno a 30 de junho de 1852, o imposto seguinte:

Taxa da barreira da estrada e pontes do Giquiá, avaliada annualmente por 7:100,000 rs.

Dita dita da Magdalena, avaliada annualmente por 3:800,000 rs.

Dita dita do Motocolombó, avaliada annualmente por 3:400,000 rs.

Dita dita da ponte de Bujary, avaliada annualmente por 800,000 rs.

Dita dita do Cachangá, avaliada annualmente por 1:700,000 rs.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1849.

O segundo escripturario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 25 do corrente ao meio-dia se hão de arrematar em hasta publica na porta da mesma 1100 massos de contas de vidro, no valor de 280,500 réis, e 6 duzias de caixinhas de vidro no valor de 7,000 réis a duzia, impugnadas pelo guarda Antoino Lopes Pereira de Carvalho, no despacho por factura sôb o n. 5636; sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 23 de junho de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que nos armazens da mesma se acham, além do tempo marcado pelo art. 272 do regulamento, os volumes abaixo descriptos, os quaes devem os seus donos fazer despachar dentro do prazo de 30 dias contados de hoje, findos os quaes se procederá á sua venda em hasta publica por conta e a custa dos mesmos donos, sem que lhes fique direito algum a allegar contra o effeito desta venda, como he expresso no art. 274 do referido regulamento. E, para que chegue a noticia aos interessados, mandei affixar o presente edital na porta da alfandega, e publicar pela imprensa. Alfandega, 22 de junho de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

*Relação dos volumes acima declarados.*

Armazem n. 4, 3 de novembro de 1846, *Espirito-Santo*, barca portugueza, a Manoel da Silva Passos, sem marca, sem numero, uma caixa ignora-se.

Armazem n. 7, 16 de novembro de 1846, *Gemma*, brigue sardo, a L. Puget, *AB* n. 140, uma caixa ignora-se.

Armazem n. 7, 16 de dezembro de 1846, *Zilia*, barca franceza, a Poudra, sem marca, sem numero, um embrulho ignora-se.

Armazem n. 7, 16 de dezembro de 1846, *Zilia* barca franceza, á associação commercial, sem marca, sem numero, um embrulho ignora-se.

Armazem n. 7, 29 de julho de 1846, *Zilia*, barca franceza, á associação commercial, sem marca, sem numero, um embrulho igonra-se.

Armazem n. 7, 28 de janeiro de 1847, *Courad*, brigue hamburguez, a Wolphopp, *A* e travessão 40, 141, um embrulho ignora-se.

Armazem n. 7, 4 de março de 1847, *Imperatriz*, vapor brasileiro, a Saporiti, sem marca, sem numero, uma lata ignora-se.

Armazem n. 7, 5 de março de 1847, *Activa* brigue inglez, a Francisco Gonçalves de Oliveira, sem marca, sem numero, um embrulho ignora-se.

Armazem n. 7, 14 de abril de 1847, *Wm-Russell*, barca ingleza, a A. C. Kruger, diamante R, n. 89, uma caixa ignora-se.

Armazem n. 7, 28 de abril de 1847, *Zilia*, barca franceza, a L. Puget, sem marca, sem numero, um embrulho ignora-se.

Armazem n. 7, 29 de abril de 1847, *Zilia*, barca franceza, a C. Frères, of 135, uma caixa ignora-se.

Armazem n. 7, 27 de maio de 1847, *Armorique*, brigue francez, a L. Puget, sem marca, sem numero, um embrulho amostras.

Armazem n. 7, 27 de maio de 1847, *Armorique*, brigue francez, a L. Puget, *BG* n. 5, um embrulho amostras.

Armazem n. 8, 29 de outubro de 1846, *Espirito-Santo*, barca portugueza, a ordem, sem marca, sem numero, uma peça de cutim.

Armazem n. 8, 29 de outubro de 1846, *Espirito-Santo*, barca portugueza, a José Francisco dos Santos Maia, *SH*, uma canastra ignora-se.

Armazem n. 8, 29 de outubro de 1846, *Espirito-Santo*, barca portugueza, á ordem, sem marca, sem numero, uma panella vasia.

Armazem n. 8, 18 de novembro de 1846, *Tarujo*, brigue portuguez, a Antonio Joaquim de Araujo, um embrulho ignora se.

Armazem n. 8, 29 de dezembro de 1846, *Tejo*, barca portugueza, a Antonio Francisco B. Junior, AFB, uma caixa ignora-se.

Armazem n. 8, 18 de março de 1847, *S.-Manoel-Augusto*, brigue portuguez, á ordem, sem marca, sem numero um sacco, com nozes.

Armazem n. 8, 18 de março de 1847, *S.-Manoel-Augusto*, brigue portuguez, a José Joaquim da Costa, AF, um fardo com juncos.

Armazem n. 8, 18 de março de 1847, *S.-Manoel-Augusto*, brigue portuguez, a Miguel Lopes, sem marca, sem numero, um molho de loiro.

Armazem n. 8, 10 de maio de 1847, *Tarujo*, brigue portuguez, á ordem, sem marca, sem numero, um vaso vasio.

Armazem n. 9, 26 de novembro de 1846, *Josefina-Emilia*, brigue portuguez, a Miguel Augusto de Oliveira, diamante O n. 5, uma caixa.

Armazem n. 9, 29 de janeiro de 1847, *Conceição-de-Maria*, brigue portuguez, a Antonio Joaquim de Araujo, sem marca, um embrulho encapado.

Armazem n. 8, 21 de agosto de 1848, *Restauração*, patacho portuguez, A & F, 80 barris com cal, a A. Almeida Fonceca.

Conforme.--O segundo escripturario, *Veiga.* — Conforme.—O escrivão, *Lumachi.*

## Declarações.

-- Tendo o arsenal de marinha de mandar tirar nos arrecifes do porto desta cidade, nos lugares que se indicar, a pedra de cantaria precisa para as obras do melhoramento do mesmo porto; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possa interessar, devendo todas aquellas pessoas a quem convenha contratar semelhante serviço apresentar-se-lhe com a maior brevidade possivel em todos os dias uteis das nove horas da manhãa as tres da tarde.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de junho de 1849.

No impedimento do secretario,
*José Marcellino Alves da Fonseca.*

—Não tendo podido seguir para Mossamedes, na expedição que para alli sahio a 25 do mez passado, alguns dos subditos de Sua Magestade Fidelissima, que, aproveitando-se das beneficas disposições do seu governo, se haviam para ella alistado; a commissão creada nesta cidade para esse fim, desejando saber quaes são dos inscriptos os que estão na disposição de seguirem, roga não só a estes mas a outros mais a quem convenham aquellas disposições, e queiram passar-se á nova colonia, se dirijam ao consulado de Portugal nesta cidade, casa n 6, defronte do Trapiche-Novo, para se podêr saber exactamente o seu numero.

-- Pelo juizado de paz do segundo districto da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, se faz publico a quem convier que terão lugar as audiencias nos dias terças e sextas-feiras a tarde, na casa da residencia do juiz Luiz Antonio Vieira.

## Avisos maritimos.

— Para o Aracaty o patacho *Santa-Cruz*, forrado e pregado de cobre, segue com brevidade, por ter parte da carga prompta: e para o resto e passageiros trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

— Para o Porto sahirá até o fim do corrente mez o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com dito capitão na praça, ou com seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

— **Para o Rio-Grande-do-Norte** e Assú sahe até o dia 28 do corrente a muito veleira e segura barcaça *Aurora-Feliz*, de lote de 2,400 arrobas: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Forte-do-Mattos a bordo da mesma, que esta fundeada defronte do estaleiro do Sr. Manoel Pinto, ou a loja de cabos do Sr Borges.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Canarim* pretende sahir com muita brevidade, por ter parte da sua carga prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa com toda a brevidade o muito veleiro brige portuguez *Maria-José*, de que he capitão Joaquim José Mesquita: para o resto da carga ou passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna*: recebe alguma carga a frete: os pretendentes tratem com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

## Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. vice-consul da Austria, em presença deste ou de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, dos cabos, mastareos, velame e mais salvados da barca austriaca *Amelia*, capitão T. B. Florio, encalhada na barra de Camaragibe, na sua recente viagem, procedente do parto da Bahia com destino ao Canal: terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no largo do Corpo-Santo, proximo a associação commercial.

-- Johnston Pater & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de fazendas inglezas, proprias do mercado, para ultimação de alguns contas: segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Vigario.

-- C. J. Astley fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do mais esplendido sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, as mais proprias do mercado: quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, na rua do Trapiche-Novo.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augustine Hehe, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, do terreno da rua Nova n. 61, onde dito finado tinha seu estabelecimento de carros de aluguel, e ora existe o do Sr. Adolfo Bourjois: sabbado 30 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Escusado he fazer-se o elogio da situação e vantagens para edificação de soberbos predios no indicado terreno: basta que os pretendentes o examinem para apreciarem o seu grande valor.

-- Leilão de uma porção de barris com muito bom toucinho de Santos: quarta-feira, 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no armazem que foi do finado Braguez, ao pé do arco da Conceição.

## Avisos diversos.

### FUNDIÇÃO DE FERRO
E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM.

Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptas, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

### FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & C. teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em Santo-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; e tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui ... recidas, pois aquellas encerram em si certos e importan... melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, subjeitando-se a fazer as compras diarias, e igualmente de uma freguezia para lavagem de roupa de varrella: e n o segundo andar do sobrado confronte a cadeia, se dirá quem precisa.

-- Roga-se ao Sr. Jacintho que tem ou teve venda em Apipucos, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 29, para se lhe entregar uma encommenda que veio do sertão.

-- Pergunta-se a certos espertalhões da rua do Rangel se não basta a indulgencia que se lhes tem a ponto de se consentir de que por boas agencias enricassem da noite para o dia, só com a simples venda de carnes verdes, de andarem caloteando como ha pouco o quizeram fazer a certo doutor, de andarem com infames gabos por terem obtido que de novo voltassem os talhos para os seus covis do Rangel, para tambem agora quererem envenenar os talhos da ribeira, dizendo que alli dormem os mendigos, e assim illudirem o publico que assaz tem conhecido quanto he vantajoso para o povo o talhamento das carnes na ribeira, aonde de um só volver de olhos descobrem-se todos os talhos, e com toda facilidade se evita o furto que era inevitavel no Rangel: he forte atrevimento..... Continuem, que Deos lhes dará o pago.... -- *Um carniceiro.*

## Loteria do theatro publico.

Terça-feira, 26 do corrente, paga o thesoureiro desta loteria os premios obtidos na extracção da ultima terça parte da 18.ª loteria, no primeiro andar da casa do mesmo thesoureiro, na rua do Queimado, n. 39, das 9 horas e meia da manhãa até ás duas da tarde, continuando o mesmo pagamento nos mais dias que não fórem de guarda as mesmas horas.

-- N. G. Bey vai ao Rio-de-Janeiro.

LOTERIA DE N. S. DO GUADALUPE.

Estão á venda de hoje em diante nos mesmos lugares em que são vendidos os bilhetes das loterias do theatro os da segunda parte da terceira loteria concedida a favor das obras da igreja de N. S. do Guadalupe de Olinda, cujo plano abaixo vai transcripto. O fim para que foi concedida esta loteria por si só he um poderoso incentivo para convidar o respeitavel publico a dar uma acelerada extracção aos seus bilhetes, pois que se trata de por este modo proporcionar meios para reedificar-se um templo do Senhor, para o que devemos todos concorrer: o respectivo thesoureiro, disto convencido, e ainda mais considerando que esta loteria he nimiamente vantajosa aos amadores deste jogo, já pelo diminuto numero de bilhetes e menor custo destes, e já pela vantagem de seus premios, designa o dia 14 de julho proximo futuro para o andamento das rodas, e roga aos interessados e amadores das loterias que concorram com efficacia a compra dos bilhetes ora postos a venda, certificando-lhes que, se esta se ultimar antes do dia marcado, tambem antes desse dia terão as rodas andamento.

PLANO

para cada uma das meias loterias concedidas a favor das obras da Igreja de N. S. de Guadalupe da cidade de Olinda.

| | | |
|---|---|---|
| 3,125 bilhetes a | 8,000 | 25:000,000 |
| Beneficio e imposto de 20 por cento | 5:000,000 | |
| 3,125 verbas de sello a 150 rs. | 468,750 | 5:468,750 |
| Liquido. Réis | | 19:531,250 |
| 1 premio de | | 6:000,000 |
| 1 dito de | | 3:000,000 |
| 1 dito de | | 1:000,000 |
| 2 ditos de | 500,000 | 1:000,000 |
| 2 ditos de | 400,000 | 800,000 |
| 3 ditos de | 200,000 | 600,000 |
| 6 ditos de | 100,000 | 600,000 |
| 8 pitos de | 50,000 | 400,000 |
| 12 ditos de | 20,000 | 240,000 |
| 717 ditos de | 8,000 | 5:736,000 |
| 2 ditos 1.º e 2.º brancos a | 77,625 | 155,250 |
| 755 | Rs. | 19:531,250 |
| 2,370 bilhetes brancos. | | |
| 3,125 total. | | |

N. B. Os premios grandes de um conto de réis para cima são subjeitos ao desconto, no acto do pagamento, de oito por cento para o thesouro, na forma da lei; assim como aos dous primeiros numeros, que se publicarem depois de esgotada a urna dos premios, caberão os dous ultimos indicados neste plano com a designação de primeiro e segundo brancos.

Recife, 21 de julho de 1847. — *Antonio da Silva Gusmão.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de Agosto de 1847. -- *Pinto Chichorro.*

-- Roga-se a pessoa que por engano tirou do correio tres cartas emmasadas sôb o n. 4,026, vindas do sul no vapor *S.-Salvador* para Francisco Canuto da Boa-Viagem, tenha a bondade de leva-las, ainda mesmo abertas, á rua de S.-Francisco, n. 30, que se lhe ficará grato.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma familia: na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- O Sr. Francisco Manoel Coelho tem cartas no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Pretende-se uma escrava para o serviço regular de uma casa de pouca familia, tanto para o serviço interno como externo: na loja n. 2, junto ao arco de S.-Antonio.

— Aluga-se o terceiro andar da rua do Queimado, n. 15, com bons commodos, e por um preço rasoavel: a tratar na botica.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua da Florentina, n. 30.

## Passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continúa-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos.

— Hoje, pelas 10 horas do dia, tem de se arrematar, na presença do juiz de orphãos, uma venda e mais pertences, na rua do Codorniz, n. 11, pertencente ao fallecido Joaquim Marques Braga: os licitantes devem comparecer no lugar da dita venda.

-- No dia 22 do corrente mez de julho fugio da fabrica de caldeireiro na rua Nova, n. 27, um moleque de 14 a 15 annos de idade, de nome Theodoro, crioulo, robusto; levou vestido camisa e ceroula de algodão já suja: quem o apprehender, ou delle der noticia na casa acima mencionada, se lhe agradecerá e pagará qualquer trabalho que houver.

— Pede-se ao Sr. Bernardo Fernandes Gama queira apparecer na rua do Trapiche para dar solução da cobrança das dividas que lhe fóram entregues; do contrario se fará publicar o negocio, visto que ha mais de 4 mezes não tem dado conta do que se lhe encarregou.

-- Crocco & C. mudaram o seu escriptorio e armazem da rua do Trapiche para a rua da Cruz, n. 27.

**Gratifica-se com 80$000 rs.! a quem apresentar na rua da Cruz n. 9, terceiro andar (ou primeiro) um relogio de ouro, patente inglez, bordado de ambos os lados, tendo em um delles um espaço liso no centro (figurando um escudo) para firma; levava corrente com chave e sinete de ouro; tem o mostrador branco e liso com lettras pretas, e tem o n. 39,520.**

**A pessoa que quizer fazer** um bom negocio com a meiação da casa sita na rua da S.-Cruz, que volta para a rua da Alegria, e juntamente com duas partes do terreno de 27 palmos, junto a mesma casa, no qual existe um grande telheiro: vá a travessa da Concordia, sobrado n. 5.

--Desappareceu, no dia 17 do corrente, um melecote de 17 annos de idade, bastante preto, com o rosto marcado de bexigas, crioulo: levava vestido calsa de casimira azul e camisa de madapolão, vindo do sitio dos Afflictos para a Estiva: quem delle souber, ou o capturar, leve-o ao pateo da matriz de S.-Antonio, n. 8, ou ao mesmo sitio da Estiva.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua da Concordia, casa defronte da que foi da aferição.

-- O Sr. e a senhora Alexandre Heps retiram-se para a Bahia.

— A pessoa que botou uma carta anonyma por baixo da porta do armazem n. 69, rua da Cadeia do Recife, a respeito do relogio que se furtou do dito armazem, por obsequio queira dirigir-se ao dono do mesmo armazem para dar mais esclarecimentos a respeito, (e assim cumprir um dever que nós devemos uma a outro) visto que a carta não serve de prova, e portanto de nenhuma utilidade; ou então dizer a quem o relogio foi vendido: Promette-se guardar todo segredo, e no caso que for pessoa que acceite gratificação, com bôa vontade se lhe recompensará generosamente.

-- O abaixo assignado, como tenha de fazer uma viagem a Europa, e tenha de pagar aos seus credores antes de o fazer, por isso pede encarecidamente aos seus devedores, tanto do matto como da praça, principalmente aos antigos, de lhe mandarem pagar; do contrario, vê-se na dura necessidade de cobrar judicialmente. — *Antonio Ferreira da Costa Braga.*

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou escrava, com tanto que não tenha filhos: tambem precisa-se de uma criada portugueza, para administrar o interior de uma casa, onde ha um bom numero de escravos, em um engenho distante desta cidade: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se dous relogios de ouro, uma corrente, anelões, brincos, medalhas, rosetas, dous habitos, um resplandor e outras obras, uma colcha da India; uma bandeira nacional, e dous galheteiros: bem como compram-se dous negros e uma negra.

-- João Bindseil, professor retratista, mudou-se da rua da Cruz, n. 10, para a mesma rua, n. 40, terceiro andar, e d'ahi continúa a tirar retratos com toda a perfeição: as pessoas que o pretenderem o acharão todos os dias na casa mencionada, das 9 ás 10 horas da manhãa. O annunciante, como tem de demorar-se por pouco tempo nesta capital, faz sciente aquellas pessoas que queiram tirar os seus retratos.

-- Precisa-se liquidar contas e ainda restam para se vender 18 taboas de assoalho de amarello, as quaes se dão pelo diminuto preço de 50,000 rs.: na rua da Praia, n. 35, ou nas Cinco-Pontas, n. 32; bem como um terreno no principio do Aterro, entre a matriz nova e a fabrica de vinagre, e uma casa nos Afogados, na rua do Motocolombo, n. 16: tudo a tratar nas Cinco-Pontas, n. 32.

**--- O aferidor roga a todas** as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c., para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste ... de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, ... obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim ja tem preparado uma porção de varas e covados ja aferidos para aquelles que precisarem.

--Precisa-se de uma escrava que tenha bom e abundante leite, para se lhe encarregar a criação de um menino de 25 dias de idade: em Fora-de-Portas, rua do Pilar, n. 85, segundo andar.

— Na rua Nova, n. 60, precisa-se de officiaes de alfaiate para obras grandes.

## Compras.

-- Compra-se um braço de balança --Romão -- que pese 10 a 20 arrobas: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

— Compra-se o direito natural de Krug, ainda mesmo por mais de seu valor, qualquer que seja o estado em que se ache: na rua larga do Rozario, n. 35, das 11 horas por diante.

-- Compra-se uma preta moça, de boa figura, e que seja perita engommadeira e cozinheira: quem a tiver annuncie.

-- Compra-se toda a qualidade de potes vasios que tenham sido de tinta, a 200 rs. a duzia: na loja da rua larga do Rosario, n. 22.

Compram-se escravos carpinas e ferreiros; bem como uma petra que saiba coser e engommar com perfeição: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Compra-se um preto moço, sem vicios nem achaques, e que seja perito cozinheiro: na rua do Crespo, n. 8, terceiro andar.

-- Compram-se diversos tomos de breviarios romanos, em qualquer estado, comtanto que não lhes faltem folhas; os segredos necessarios; livros de sortes, usados; cathecismos de Fleury: na rua estreita do Rozario, n. 8.

## Vendas.

**Sorte grande de 20:000$000. Praça da Independencia, n. 57.**

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

-- Vende-se a superior bolachinha de Lisbôa, em latas de 8 libras, propria para chá e café: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

### Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas de farinha, vindas de S.-Catharina, por barato preço: no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64.

— Um dos factos mais notaveis, no meio dos extraordinarios acontecimentos que occorreram em França, foi a apparição do livro de Mr. Guizot *De la democracie en France*: para se avaliar a avidez com que todos o procuraram ter, basta dizer que em menos de 15 dias venderam-se 67,000 exemplares, e que foi immediatamente traduzido em inglez, allemão, hespanhol e italiano. O nosso comprovinciano José Lucio Corrêa teve a patriotica lembrança de fazê-lo publicar em portuguez dedicando aos Brasileiros. As lojas de Luiz Antonio Siqueira, no Recife, Santos Neves & Guimarães e José Peres da Cruz, em Santo-Antonio, acabam de receber alguns exemplares dessa brilhante traducção, encadernados a ingleza, com o *fac simile* de Mr. Guizot: vende-se a 2,000 rs. cada exemplar.

-- Vende-se um alambique em muito bom estado: no pateo do Paraizo, venda n. 20.

--Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, sem vicios nem achaques, que engomma soffrivel, cozinha o diario de uma casa, de 24 annos, e da qual se aliança a conducta: vende-se para fóra da provincia: na rua Direita, n. 3, se dirá quem vende.

-- Ainda está por vender o sobrado de dous andares, na rua Direita, muito largo, com duas lojas e grande quintal com cacimba: vende-se com algum prazo em parte do seu importe, e se recebem permutas que sejam rasoaveis: faz-se todo o negocio, e a publicidade dos annuncios prova o desembaraço do negocio que se propõe: na rua do Caldeireiro, n. 62, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Vendem-se 10 pipas de Lisbôa, já promptas a encher: os cascos são menos: na rua do Collegio, n. 9.

— Vende-se ou troca-se por casas terreas, nos tres bairros, ou por escravos, e tambem se arrenda o sitio de terras proprias com bastante terras de plantações para inverno e verão no lugar de Beberibe-de-Baixo, muito perto da povoação, por ser o ultimo sitio antes de chegar a mesma, com alguns arvoredos de fruto, casa de taipa arruinada, com uma pouca de madeira, portas e janellas para reedificação da mesma: na rua do Mondego, n. 99.

LISTAS DA LOTERIA.

Vendem-se na livraria, ns. 6 e 8, da terceira ultima parte da decima-oitava loteria do theatro publico, a 160 rs. cada uma.

-- Vende-se uma cabra (bicho) com muito bom leite: na Soledade, padaria, n. 14: na mesma casa se compra uma espingarda de dous canos.

-- Vende-se milho mais barato que n'outra parte: no Becco-Largo do Recife, venda n. 6.

-- Vendem-se cebolas em molhos e aos centos: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 31, ao lado da alfandega, por preço commodo, e a vontade dos compradores; cevada nova, a 1,400 rs. a arroba; louça vidrada e fumo em folha.

— Vende-se superior farinha de milho, a 120 rs a libra: defronte da ribeira do peixe, venda n. 7.

### Farinha de mandioca

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro: vende-se a bordo do brigue *Feliz-Ventura*, fundeado defronte do caes do Ramos.

— Vende-se uma pequena casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 6, com bons commodos: a tratar na mesma casa.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos optimos para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios nem achaques, o que se aliança; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e queda-se em conta; bem como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

— Vende-se tremoia larga e estreita, em peças, proprias para babados de lençoes e toalhas: na rua do Encantamento, armazem de molhados, n. 11.

—Vendem-se sapatos de couro de lustro e de bezerro francez, obra muito boa, por preço commodo: no Becco-Largo, no Recife, primeira loja a esquerda. Na mesma loja precisa-se de bons officiaes de sapateiro, forros ou escravos, pagando-se melhor os feitios do que em outra qualquer parte.

--Vendem-se cadeiras novas com assento de palhinha, a 1,500 rs. cada uma: na rua do Encatamento, armazem n. 11, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

-- Vende-se um lindo molecão de nação, de 20 annos: na rua da Praia, armazem de carne secca, n. 9.

### Charutos saquaremas.

No deposito de charutos da rua larga do Rosario, n. 32, acharão os fumantes um sortimento dos melhores vindos da Bahia, de diversas qualidades e novos titulos: sendo saquaremas, deputados, beja-flor, venus, cavalleiros, havana, lanceiros, regalia superfinos, meia regalia, regalia em caixão de 950 cada um, cigarros de palha de milho, assim como superiores charutos feitos na fabrica.

### Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se suspensorios de seda, a 500 rs. o par; meias de seda curtas brancas, pretas e de côres, a 800 rs. o par; luvas de seda preta e de côres para senhora, a 200 rs. o par; lenços de cambraia para gravata, a 400 rs; chapéos de sol, de seda, para meninas, a 2,600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

### A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja, n. 15, de Cunha Guimarães.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos, de bonita figura: na rua estreita do Rozario, n. 1.

-- Continua-se a vender a agoa de tingir os cabellos e suissas, com o methodo de a applicar: na rua do Queimado, loja n. 31.

-- Vendem-se ricas estampas da não portugueza *Vasco-da-Gama*, nas quaes se vê a sua entrada na barra do Rio-de-Janeiro, toda rasa da mastreação, pelo forte temporal que alli apanhou: na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

MUTILADO

--Vendem-se apparelhos de jantar de louça fina de bom gosto, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

— Vendem-se chitas com algum mofo, proprias para escravos, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens, e finas muito bonitas, por mais preço ; linhas grossas de novelo, com algum sujo, a 160 rs. uma quarta ; luvas finas de pellica, a 500 rs. ; lencinhos de filo de linho, proprios para meninas, a 400 rs. ; ditos de cambraia, com bonitas palmas, a 400 rs. ; ditos de toquim, com franjas, a 640 rs. ; na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

## A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Impofia,
em córtes de 6 varas e meia, para vestido, a cinco patacas ; córtes de cambraia para dito, a 2,000 rs. ; mantas de blonde, a 3,000 e 4,000 rs. ; franjas brancas largas, para cortinados e toalhas, a 100, 160 e 240 rs. a vara : na rua do Crespo, n. 11.

—Vende-se uma urna nova para deposito de ossos, por barato preço : na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar.

— Vende-se superior vinho madeira branco : na rua da Cruz, n. 9, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

## Na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão,

vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs. ; cobertores de algodão muito encorpados, a 640 rs. ; riscados de algodão, a 140 rs. o covado ; chita, a 120 rs. o covado ; chapéos de massa preta, a 1,600 rs. ; ditos de seda, a 640 rs. ; ditos, a 400 rs. ; chitas escuras de côres fixas, a 180 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se manteiga nova, a 600, 720, 800 e 1,000 rs. ; queijos novos, a 1,280 rs. ; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 1,000 rs : no pateo do Carmo, venda nova.

## A 1,000 e 1,500 réis.
## Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,000 rs., fazenda muito mais superior aos outros que se teem vendido pelo mesmo preço ; dito de superior qualidade, côr de ganga, a 1,500 rs. o córte ; chitas muito finas, côr de rosa, côr muito fixa, pelo barato preço de 180 rs. o covado ; ditas miudinhas de todas as côres, a 200 rs. ; algodão alvadio, a 200 rs. ; dito azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n. 52.

## A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

-- Vende-se um rico par de adragonas para official superior da guarda nacional : na pracinha do Livramento, n. 51.

## Ainda mais pechinchas.

Na loja-se n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, para liquidação, novos córtes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de côres fixas, a 2,000 rs. ; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um ; ditos pequenos para meninas, a 500 rs. ; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs. ; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs. ; e outras muitas fazendas.

## A 160 réis.
## Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se chitas côr de rosa e rouxas, sem defeito, pelo barato preço de 160 rs.

—Vendem-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, garrafões com ervilhas verdes e novas, ditos com cevadinha nova, vindos de Hamburgo no ultimo navio.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional : na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, vendem-se novos córtes de cassa-seda, de bonitos padrões, a 8,000 rs. ; ditos de cambraia branca com listras de côres, fazenda inteiramente nova, a 4,000 rs. ; córtes de calças de casimira, a 4,000, 4,500, 6,000 e 7,000 rs., havendo grande sortimento de todas estas fazendas para se escolher.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Laranjeiras, n. 14, segundo andar, a saber : uma parda escura, de 20 annos, que engomma e cozinha ; uma dita de 30 annos, que cose e faz todo o serviço de uma casa ; uma dita de 20 annos, que cozinha bem, e he boa quitandeira ; uma dita de meia idade, que he optima cozinheira ; uma dita muita forte que da 320 rs. por dia, por 250,000 rs. ; 4 pretos optimos para o trabalho do campo.

— Vende-se, em Fóra-de-Portas, largo do Pilar, uma excellente casa terrea, com sotão, quintal e cozinha fóra, onde mora o Illm. Sr. coronel Salgueiro : os pretendentes podem alli examina-la, e tratar de seu ajuste, na rua do Trapiche, n. 44, com Firmino J. F. da Rosa.

— Vendem-se luvas de pellica de côr, a 320 rs. ; meias finas para senhora, a 480 rs. ; palmatorias de latão, a 320 rs. ; escovas para cavallo, a 320 rs. ; linhas de Oeiras, a 800 rs. ; torcidas, a 80 rs. a duzia ; lacre encarnado, a 1,600 rs. ; escovas para fato e para cabello, a 500 rs. ; retroz azul-ferrete de segunda sorte, a 8,000 rs. a libra : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

## Rua Nova n. 5,

vende-se uma escrava recolhida, de nação, perfeita engommadeira e costureira ; uma parda de linda figura, e que he prendada ; uma negrinha de 12 annos, muito linda ; uma preta boa vendedeira de rua ; 2 pretas boas para trabalharem de enxada ; um preto bom cozinheiro ; um molecote de 18 annos.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.
## Aos 20:000$000 de rs.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A elles antes que se acabem.

-- Vende-se a casa terrea n. 7 da rua da Lapa, no Recife : na rua do Vigario, n. 27, segundo andar.

## Aviso interessante.

A casa franceza de comestives e de liquidos da rua Nova, n. 69, offerece a seus freguezes e ao respeitavel publico um

## Sortimento de charutos

superiores das melhores fabricas conhecidas, com preços mais baratos que em outra qualquer parte. Estes charutos são seccos e fabricados com o melhor tabaco.

-- Vende-se uma canoa de milheiro, com os encolamentos fortissimos, bom cavername e fundo novo de amarello ; uma dita de menor tamanho, não em tão bom estado, porém muito boa de vara ; uma balança com correntes de ferro delgado, optima para refinação, ou padaria, por ser muito maneira e estar em muito bom estado ; 6 arrobas em pesos de duas arrobas ate meia quarta ; 2 carrinhos de mão, de ferro ; um taixo com 23 libras, com algum abate : tudo por barato preço : na olaria da rua da Gloria, contigua ao hospital militar, ou no Chora-Menino, n. 3.

Vendem-se córtes de calças de brim pardo trançado, a 1,000 rs. ; ditos de brim branco de listras, a 1,280 rs. ; ditos de brim trançado amarello, a 1,500 rs. ; sendo todos de puro linho : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

## Chá barato.

Vende-se muito bom cha, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

## Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., n. a da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja ; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

## Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

## Corram as pechinchas, pois he para liquidação.

Na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, por se querer liquidar quanto antes, além de um sortimento de pannos muito finos e de todas as côres, a 3 e 4,000 rs. o covado, as seguintes fazendas, que por seu diminuto preço em poucos dias se acabarão, como já tem acontecido com muitas outras que neste estabelecimento se teem annunciado : lenços de seda preta para gravata, a 640 rs., inteiros ; ditos para mão, de côres e de boa seda, a 1,280 rs. ; chales de casimira, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs. ; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado ; córtes de calças de brim trançado pardo de puro linho, e de pelle do diabo, a 1,000 rs ; chales de seda com ricos lavores e de excellente qualidade, a 10 e 12,000 rs. ; mantas de seda para senhora, a 8,000 rs. ; superior setim macao, para colletes, a 3,000 rs. ; chapéos de crepe para senhora, do ultimo gosto e de diversas côres, a 2,000 rs. ; peças de madapolão enfestado, muito fino, a 5,500 ; ditas de cassa para babados, com 10 varas, a 2,560 rs ; merino, a 2,500 rs. ; e outras muitas fazendas que fazem muita conta aos freguezes, e que por um pequeno espaço de annuncio deixam de ser annunciadas.

## Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

## Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Vendem córtes-se de calças de macedonia de côres, muito encorpada, e de padrões iguaes a casimira, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte ; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado ; córtes de vestido de cassa de côres, a 2,000 rs. ; e outras muitas fazendas baratas : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º : os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

## Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs. ; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs. ; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs. ; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs. ; ditos a 1,000 rs. ; setim macao, a 2,000 rs. ; dito melhor, a 5,000 rs. o covado ; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filo, a 2,600 rs. a peça ; alpaca de seda, a 800 rs. ; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado ; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas : na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

## Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova ; dita americana, em meias barricas ; dita gallega, em meias barricas ; cal virgem de Lisbôa ; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior ; fechaduras para porta de armazem ; superior cha hysson nacional de S.-Paulo ; farinha de mandioca, em saccas, por preco commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

## No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se

algodão de listras, proprio para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.

## Farinha de mandioca a 4$ rs. a sacca.

Vende-se no armazem n. 1, de Barcellar & Dias Ferreira, no caes da alfandega.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.
## Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, além de outras muitas fazendas finas e de gosto, vende-se merinó preto inglez, fazenda muito superior, a 1,100 rs. o covado ; panno fino de côr fixa, côr de vinho, de café e verde, a 4,000 rs. o covado ; dito preto de todas as qualidades e preços ; setim macao preto, a 4,000 rs. o córte de covado e quarta ; dita muito superior, a 5,000 rs. ; guardanapos de puro linho, a 12,000 rs. a duzia ; atoalhado de linho puro com oito a nove palmos de largura, a 4,000 rs. a vara ; lenços brancos de cambraia de linho para homem e senhora a 800, 1,000, 1,280 e 1,600 rs.

## Feijão.

No caes da Alfandega, armazem confronte ao chafariz, e na rua da Cruz, armazem n. 13 vendem-se saccas com feijão mulatinho e rajado, por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Cabos, lonas e brins.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, existe á venda um completo sortimento de cabos de linho patente, de todas as grossuras, lonas da Rusara verdadeira (conhecidas por imperiaes) ; brins para velas, de primeira arma

Freguezia.

Vende-se vinho superior da Figueira, a 1,280 rs. a canada, e em garrafas a 160 rs., engarrafado e lacrado, dando o freguez a garrafa vasia : no pateo do Terço, venda n. 7.

--Vende-se farinha de mandioca em saccas por preço commodo, e em cuias a 200 rs. ; farinha de araruta, a 200 rs., de superior qualidade : no pateo do Terço, venda n. 7.

— Vende-se um relogio para cima de mesa, e que tambem serve para trazer no bolço, muito bonito, e muito bom regulador : tambem se vende uma corrente para o mesmo : tudo por preço commodo : na rua das Cinco-Pontas, n. 25.

—Vende-se uma Biblia sagrada, ou o antigo e novo testamento com ricas notas, por Antonio Martini, em bom uso, por 25,000 rs. : na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Proprias para se mudarem
na presente estação diversas qualidades de roseiras, adalias, craveiros, alecrim e outras flores, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, loja de F. Dubarry, se dirá quem vende.

— Vende-se uma loja com calçado, e pequeno sortimento, a qual tem commodos para familia, sita na rua Direita, n. 56 : a tratar na mesma loja.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, n. 3, rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um pequeno sitio, a qual esta toda rectificada de novo, em chãos proprios, por preço commodo : na rua de S.-Francisco, casa da esquina, confronte á venda do Nicolão.

— Vende-se uma carroça nova, muito bem feita, com fortes rodas de sicupira, e toda pintada a oleo : esta obra he a melhor que póde apparecer presentemente : na rua da Florentina, n. 16.

— Vende-se, ou permuta-se por escravos, o sitio Campo-Alegre, na comarca do Limoeiro, freguezia do Bom-Jardim, com 280 braças de terra de testada, com 700 de fundo demarcadas, cuja terra he muito productiva, tendo no dito lugar casa grande de taipa caiada, com senzalla, estribaria, bom cercado ; tem mais 3 casas, entre ellas uma grande nos limites da mesma propriedade, proxima a estrada que segue para o engenho Natuba, onde se póde estabelecer uma taberna : o dito sitio tem para mais de mil e tantos pés de larangeiras e outras arvores de fructo : a tratar com o major José Caetano Pereira de Queiroz, que o vende por 2:000,000 de rs.

-- Vende-se um moleque de 12 annos, muito lindo ; uma negrinha de 4 annos ; um dita de 15 annos ; duas ditas de 22 annos ; 4 ditas de bonitas figuras ; dous pardos de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixrão de agradar ao comprador ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

## Escravos Fugidos

-- No mez de fevereiro de 1831, desappareceu desta praça um moleque crioulo, de nome Eutico, que poderia ter 9 annos, côr bastante preta, feições bonitas, orelhas compridas, mostrando ser bastante alto ; provavelmente foi furtado para o sertão, ou embarcado para fóra da provincia. Em maio de 1837, desappareceram, do engenho Ariticum, da freguezia de S.-Miguel-dos-Barreiros, dous escravos : Manoel, por alcunha Tatuba, do gentio de Angola, estatura regular, côr muito preta ; poderia ter 25 annos : Verissimo, crioulo, regulando a mesma altura, côr e idade : este já esteve preso na cadeia da cidade do Rio-Grande-de-Norte, e d'alli foi tirado por 1 sujeito a titulo de seu senhor. Em maio de 1838, desappareceram do dito engenho dous escravos : Domingos, por alcunha Maceió, por ter sido comprado a um moço daquelle lugar ; he do gentio de Angola ; alto, bom corpo ; levou uma ferida no pé quasi boa ; poderia ter 28 annos : Paulo, do gentio de Angola, pouco preto, bastante bruto, altura regular, dentes muito claros e um pouco acangulados ; poderia ter 31 annos. Poucos dias depois desappareceu o escravo Francisco, do gentio de Angola, côr pouco preta, altura ordinaria, cheio do corpo ; poderia ter 32 annos. Tanto estes como aquelles dous fôram furtados e vendidos para o sertão. Consta que alguns estiveram em podêr de um homem na villa do Urubú. Alguns dias antes desapparececeu desta praça um moleque de nome Procopio, do gentio de Angola, pouco preto, fornido do corpo ; poderia ter 15 annos. Em 1839 desappareceu da cidade de Olinda, estando servindo a um estudante Felix Theotonio da Silva Gusmão, um moleque de nome José, do gentio de Angola, baixo, côr bem preta, pés apalhetados, por ter tido bastantes bixos ; levou resto de uma ferida em um pé ; poderia ter 18 annos. Quem os pegar leve-os ao engenho Pirapama, freguezia do Cabo, ao seu legitimo dono, Thomaz José da Silva Gusmão, que recompensará com 80,000 rs. por cada um.

-- Fugio, do engenho Ferricoza, provincia das Alagôas, no dia 31 de maio proximo passado, ás 10 horas da noite, a parda Florencia, de côr regular, cabello pichaim, testa larga, rosto, olhos e nariz regulares, bocca pequena, beiços grossos, orelhas regulares, bem parecida ; tem falta de dente na frente do lado superior e um sino Salomão no braço esquerdo, bem feita de corpo, alta, muito bem fallante e dsimulada, muito habilidosa : quem a pegar leve-a a rua da Cruz, n. 64, a Lourenço Luiz das Neves, ou ao dito engenho ao administrador, que receberá 50,000 rs. de gratificação. Esta escrava foi comprada em outubro do anno proximo passado ao Illm. Sr. João Manoel de Barros Wanderley, senhor do engenho Coelhos, em Serinhãem.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da preta Maria, crioula, fugida no dia 6 do corrente, com os signaes seguintes : alta, barriguda, em consequencia de ter o embigo estufado, orelhas tapadas, desdentada na frente do lado superior ; teve ha pouco bexigas, das quaes conserva visiveis cicatrizes ; levou saia azul e panno da Costa ; foi comprada ha 7 mezes a Sra. D. Catharina Francisca da Cunha : quem a levar á rua do Crespo, loja n. 15, de Antonio da Cunha Soares Guimarães, será recompensado.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.

Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto ; tem muitas cicatrizes de feridas, em um dos braços já de muito tempo ; he official de padeiro, por isso tem nas costas das mãos, em o lugar da junta dos dedos, calos de amassar ; tem algumas marcas de chicote pelas costas ; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino ; costuma mudar o nome quando foge ; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 50$ rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa, na rua da S.-Cruz, n. 24.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, um pardo de nome Manoel, pertencente a Gabriel Soares Raposo da Camara, de 26 annos, de estatura mediana, cheio do corpo, braços curtos, cabellos pretos e pouco crespos ; levou chapéo preto de pello usado, e um embrulho contendo camisas brancas e de algodãozinho de listras, calças, jaquetas e uma rede de algodão ; he pouco barbado, porém assim mesmo usa de suissas : quem o pegar leve-o a casa do Dr. Agostinho Ermilino de Leão, no Hospicio, ou no Rio-Grande-do-Norte, ao major José Lucas Soares Raposo da Camara, que se gratificará.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da noite, da casa de Francisco Pereira Coelho Lima, na rua do Hospicio, venda do leão de ouro, em cuja casa se achava alugado, um moleque de nome Paulino, de 18 annos, de nação Quiçama, com marcas de bexigas no rosto ; levou calças brancas de brim e camisa de algodão : quem o pegar leve-o a dita rua, n. 44, que será recompensado.

-- Desappareceu, na noite de 20 do corrente, uma escrava parda, de 50 annos pouco mais ou menos, de nome Josepha Rosa, de estatura e corpo regulares ; levou vestido de chita, chale ordinario ; foi vista em Apipucos no dia 21 : quem a pegar leve-a á rua do Seve, em casa do coronel Lemenha, que gratificará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO